

Influência do sombreamento artificial sobre as características adaptativas de bezerras Holandesa x Jersey em pastagem

Roberta Passini¹, Jéssica Caetano Dias Campos^{2*}, Eline Maria Jucá de Souza³, Juvêncio Otávio de Souza⁴,

*Discente do curso de mestrado de Engenharia Agrícola - Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil; ^{1, 2, 3, 4} Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil

* jessicazootecnista@bol.com.br

Objetivou-se avaliar a influência do sombreamento artificial sobre as características adaptativas de pelo e pelagem de bezerras Holandesa x Jersey em regime de pasto. O estudo foi realizado na fazenda Kiwi Pecuária, município de Silvânia-GO, localizada na Rodovia GO 430, Km 21, onde o clima da região é caracterizado como inverno seco e verão chuvoso. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos: SOL – Piquete ao Sol: ausência de sombreamento artificial, com exposição direta dos animais aos raios solares, SOM – Piquete Sombreado: presença de sombreamento artificial, sendo malha de polipropileno, com 80% de proteção com oito repetições por tratamento. O experimento foi realizado nos meses de junho a setembro, que corresponde ao período seco do ano, estações outono/inverno, e teve duração total de 120 dias, sendo os 10 primeiros dias destinados à adaptação dos animais ao manejo experimental e 110 dias para coleta de dados. Foram utilizadas 16 bezerras cruzadas Holandesa x Jersey, com idade inicial entre 60 e 70 dias e peso vivo médio de 93,2 kg. A área total utilizada para implantação do experimento foi de 1,5 ha subdivididos em 5 piquetes de 0,3 ha cada. Os animais foram mantidos em piquetes, com sistema de pastejo rotacionado formado de pastagem de *Cynodon dactylon* cv. Tifton 85. O ambiente foi monitorado quanto às temperaturas de bulbo seco, umidade relativa do ar, velocidade do vento e temperatura de globo negro, exposto ao sol e a sombra. As coletas foram realizadas a cada duas horas, das seis horas às 18 horas. Foram calculados, o índice de temperatura de globo negro e umidade (ITGU) e a carga térmica radiante (CTR). Mensurou-se, como variáveis morfológicas, espessura da capa; espessura, número, densidade numérica e comprimento de pelos; pigmentação da epiderme e pelame, coletadas às nove horas à intervalos de 18 dias. Analisou-se os dados pelo programa computacional SAS® (Statistical Analysis System), versão 9.0, através da análise de variância. Utilizou-se o teste “t” para a comparação das médias, considerando um nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis morfológicas ($p>0,05$). Nas condições deste estudo, podemos concluir que, o sombreamento artificial em pastejo não influenciou as características de pelagem como: espessura da capa de pelos, densidade numérica por unidade de área, comprimento, diâmetro e ângulo de inclinação dos pelos, não interferindo também sobre a pigmentação da pelagem ou da epiderme dos animais. A ausência das modificações nas características de pelagem e pelos pode estar relacionada ao curto período de observação neste estudo, portanto, fazem-se necessários estudos mais prolongados ao longo do ano, para realizar tais afirmações.

Palavras-chave: bovinos, conforto térmico, pelame, sudação